



# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 22

Sexta-feira, 5 de janeiro de 1990.

Número Especial

## VESTIBULAR — INFORMAÇÕES

**VESTIBULANDO, seja bem-vindo a Viçosa e à Universidade.**

Não se preocupe, agora, com sua permanência aqui durante o Vestibular, porque a UFV lhe dará, neste informativo, todas as informações que se fazem necessárias sobre alojamento e alimentação, local e horário das provas, instruções para o preenchimento dos cartões, número de candidatos inscritos, viagem de retorno, como tomar conhecimento dos resultados do Vestibular e informações sobre a UFV.

## ALOJAMENTO DURANTE O VESTIBULAR

A Universidade, dentro de suas possibilidades, oferece alojamento, a partir das 6h do dia 6/1/90 até às 16h do dia 10/1/90, ao preço total de NCz\$ 120,00. Lembre-se que a Universidade oferece roupa de cama. O vestibulando deverá dirigir-se à Divisão de Alojamento, localizada no «campus», no andar térreo do edifício Bello Lisboa (próximo à capela), no dia e horário estabelecidos:

Deverá estar munido dos comprovantes de inscrição e taxa de alojamento. Portanto, se você é candidato e não tem comprovante de inscrição, procure a Comissão Permanente de Vestibular para regularizar sua situação.

### Alojamento na cidade

Os preços das diárias são, aproximadamente, de NCz\$ 120,00 a 300,00 nos hotéis, variando nas pensões, repúblicas e casas.

Dia	Horário
6/1/90	a partir das 8 horas



Ruas ajardinadas e prédios funcionais, antigos e modernos, compõem o «campus» da Universidade Federal de Viçosa.

## ALIMENTAÇÃO

A Universidade oferecerá alimentação nos dias 7, 8, 9 e 10/01, café e almoço, de acordo com os preços e horários abaixo:

Refeição	Preço	Horário
Café da manhã	NCz\$ 4,00	6 às 7h
Almoço	NCz\$ 8,00	10h15m às 12h30m
A UFV não oferecerá jantar		

Para entrar no Restaurante Universitário, o vestibulando deverá estar munido do documento que o identifica como candidato (comprovante de inscrição) e do tiquete de refeição.

Os tiquetes de refeição estarão à venda nos seguintes locais e horários de funcionamento:

Dia 6/1/90	— Banco do Brasil	— 9:00 às 12:00 14:00 às 17:00
Dia 7/1/90	— Caixa Econômica Federal	— 9:00 às 15:00
Demais dias — atendimento normal		

**Obs.:** Não será recebido dinheiro na porta do Restaurante Universitário. A compra de tiquete deve ser feita com antecedência. Recomenda-se ao vestibulando que adquira, de uma só vez, todos os tiquetes de que vai necessitar. O vestibulando que, por algum motivo, se apresentar antes do dia 6/1/90 deverá fazer suas refeições nos restaurantes e lanchonetes da cidade. Fora

dos horários de funcionamento do Restaurante Universitário, aqueles que necessitarem poderão se utilizar das duas lanchonetes existentes no campus.

O vestibulando poderá utilizar-se, também, dos serviços de alimentação dos restaurantes, lanchonetes, pensões e hotéis da cidade.

Os preços são de aproximadamente:

Refeição	Preço médio
Prato feito Comercial	NCz\$ 22,00 NCz\$ 35,00



Centro de Vivência: local de exposições, apresentações e espetáculos diversos.

**NÃO SE ESQUEÇA DO COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DA IDENTIDADE**



# Instruções sobre as provas

1. Compareça ao local de sua prova com 30 (trinta) minutos de antecedência, ou seja, às 7h30m, portando lápis, caneta esferográfica, borracha, cédula de identidade e comprovante de inscrição. Não será permitido o uso de máquinas calculadoras, régua de cálculo, relógio calculador ou similares.
2. Percorra com antecedência o «campus» da Universidade e identifique, pelo seu número de inscrição, o local onde você fará as provas.
3. As provas serão realizadas de 8 às 12h em cada dia, conforme descrito a seguir:  
Dia 07/01/90: Prova de

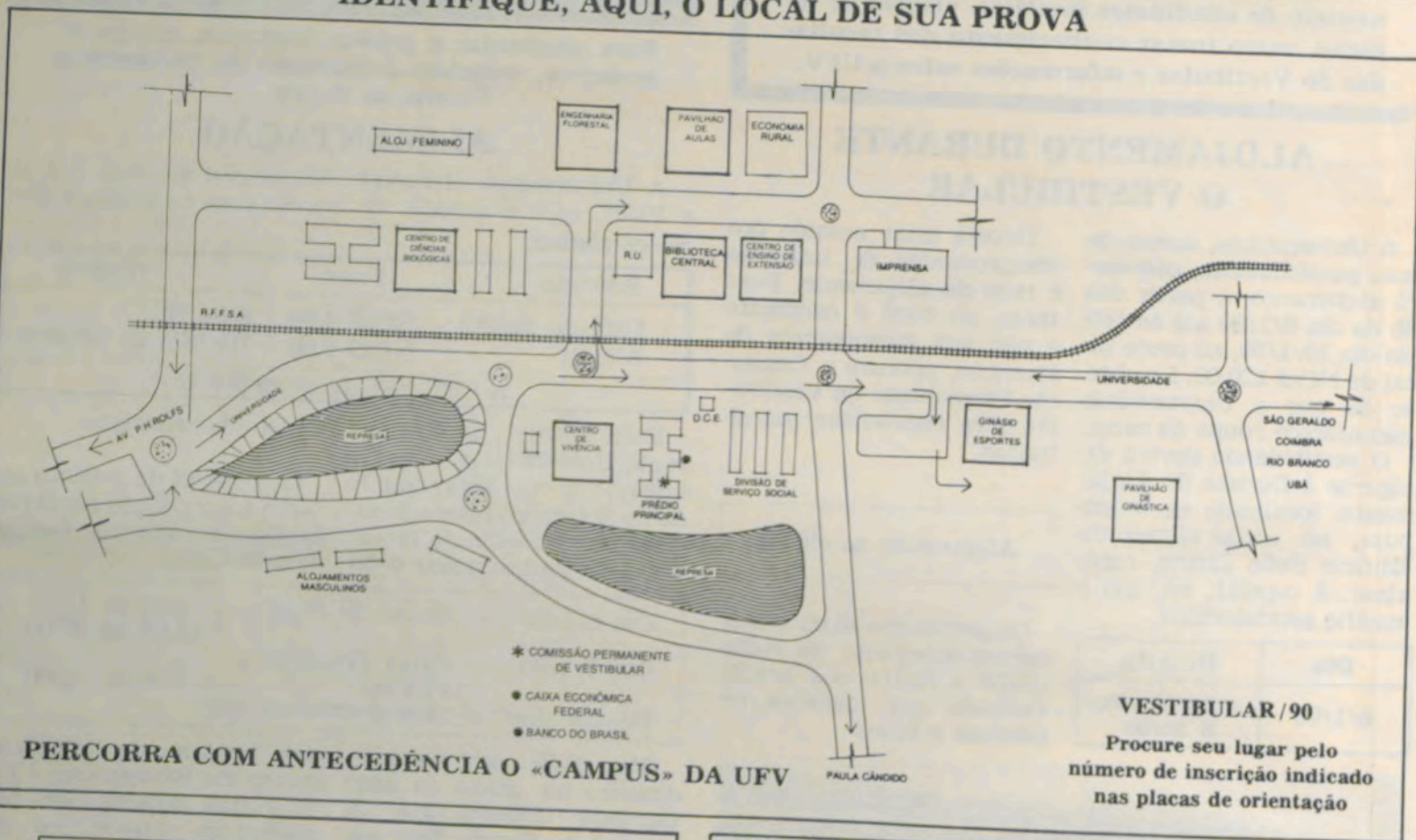
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, contendo 40 questões de MÚLTIPLA ESCOLHA, valendo 50 pontos, e uma REDAÇÃO, de mesmo valor.

Dia 08/01/90: Prova de Conhecimentos Gerais, contendo 90 questões de MÚLTIPLA ESCOLHA, valendo 100 pontos e versando sobre todas as matérias exigidas, com exceção de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

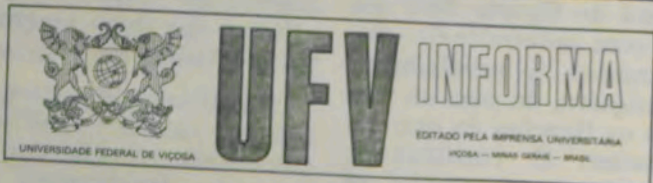
Dias 09 e 10/01/90: Uma prova específica por dia, cada uma valendo 50 pontos e contendo 10 questões discursivas sobre determinada matéria, em função do curso escolhido, como apresentado a seguir ao lado.

CURSO ESCOLHIDO	1a. Prova Específica (09/01)	2a. Prova Específica (10/01)
Agronomia Biologia Medicina Veterinária Nutrição Tecnólogo em Laticínios Zootecnia	Química	Biologia
Engenharia Agrícola Engenharia Civil Engenharia de Agrimensura Engenharia Florestal Física Informática Matemática	Física	Matemática
Economia Doméstica Educação Física	Geografia, História e OSPB	Biologia
Engenharia de Alimentos Química	Química	Matemática
Administração Ciências Econômicas Tec. em Cooperativismo	Geografia, História e OSPB	Matemática
Letras	Língua Estrangeira	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
Pedagogia	Geografia, História e OSPB	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

## IDENTIFIQUE, AQUI, O LOCAL DE SUA PROVA



PERCORRA COM ANTECEDÊNCIA O «CAMPUS» DA UFV



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (31) 3571 - Viçosa-MG.  
**Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcísio Lima Thiébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 - SJPMG 1.729). **Redação:** Giovanni Weber Scarascia e Nelson Eddy Neves. **Composição:** Adilson de Oliveira Meireles. **Montagem:** José Estanislau Batista. **Fotolito:** Márcio Jacob. **Impressão:** Reginaldo Torres. **Expedição:** Maria do Carmo de Carvalho Araújo e Maria José de Carvalho.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	LOCAL DE PROVAS
0001 a 0306	CENTRO DE ENSINO DE EXTENSÃO
0307 a 1046	PAVILHÃO DE AULAS
1097 a 1639	
1680 a 1913	
1964 a 2054	
2211 a 2366	
2525 a 2532	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
1047 a 1096	
1917 a 1963	
2055 a 2090	
2425 a 2524	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL
1640 a 1679	
2091 a 2210	
2367 a 2424	



# INSTRUÇÕES

01. VERIFIQUE se o LOCAL onde você se encontra é aquele previsto no seu comprovante de inscrição e na etiqueta de identificação afixada acima.
02. VERIFIQUE se o número afixado na CARTEIRA na qual você está sentado corresponde ao seu número de inscrição.
03. Nas provas de LÍNGUA PORTUGUESA e LITERATURA BRASILEIRA e CONHECIMENTOS GERAIS, VERIFIQUE se o número do GABARITO da prova corresponde ao quinto dígito de seu número de inscrição.
04. A prova de LÍNGUA PORTUGUESA e LITERATURA BRASILEIRA contém 40 questões de MÚLTIPLA ESCOLHA e uma REDAÇÃO, que deverá ser feita em caderno próprio e passada a limpo A TINTA. A prova de CONHECIMENTOS GERAIS contém 90 questões de MÚLTIPLA ESCOLHA, distribuídas em DUAS PARTES.  
Na primeira há questões, numeradas de 01 a 60, abrangendo as matérias de MATEMÁTICA, QUÍMICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA E OSPB E FÍSICA.  
Na segunda parte, há questões, numeradas de 01 a 30, abrangendo as matérias LÍNGUA ESTRANGEIRA E BIOLOGIA.
05. As questões de MÚLTIPLA ESCOLHA deverão ser respondidas, inicialmente, no verso desta folha, que deverá ser ASSINADA e identificada com seu NÚMERO DE INSCRIÇÃO.  
TRANSFIRA a seguir essas respostas para as FOLHAS DE RESPOSTAS que lhe serão entregues à parte, observando, cuidadosamente, os seguintes itens:
  - as respostas relativas à prova de LÍNGUA PORTUGUESA e LITERATURA BRASILEIRA deverão ser transcritas numa ÚNICA FOLHA DE RESPOSTAS;
  - as respostas relativas à prova de CONHECIMENTOS GERAIS deverão ser transcritas em DUAS FOLHAS DE RESPOSTAS, da PRIMEIRA PARTE na PRIMEIRA FOLHA e as da SEGUNDA PARTE na SEGUNDA FOLHA;
  - os dados constantes da identificação de suas FOLHAS DE RESPOSTAS devem corresponder àqueles contidos no seu COMPROVANTE de inscrição e na ETIQUETA de identificação desta prova. Não altere nenhum dado impresso nessas FOLHAS;
  - inicie a transferência das respostas para essas FOLHAS quando faltarem, no mínimo, 30 minutos para o término da prova;
  - assinale apenas UMA ALTERNATIVA por questão. As questões em branco ou com dupla marcação serão anuladas;
  - utilize apenas LÁPIS PRETO ao assinalar suas respostas; faça marcas fortes, sem forçar as folhas de respostas, dentro da área reservada à letra correspondente à alternativa que julgar correta. Essa marca deve ocupar o máximo da área reservada, SEM CONTUDO ULTRAPASSÁ-LA, conforme modelo ao lado;
  - se cometer algum engano, apague, cuidadosamente, a marca errada, usando borracha macia, limpando totalmente a marca anterior;

• 01 •  A  B  C  D  E

• 02 •  A  B  C  D  E

• 03 •  A  B  C  D  E

• 04 •  A  B  C  D  E

- após a transferência de todas as respostas, ASSINE seu nome completo A TINTA nessas FOLHAS DE RESPOSTAS;
  - CUIDE BEM DAS FOLHAS DE RESPOSTAS, POIS ELAS SÃO A SUA PROVA. ELAS NÃO DEVEM SER AMASADAS, DOBRADAS OU RASURADAS;
  - Terminada a prova, essas FOLHAS DE RESPOSTAS deverão ser entregues ao fiscal juntamente com esta folha.
06. As provas específicas, programadas para os dias 09 e 10/01, contêm 10 questões discursivas cada. VERIFIQUE se o curso pelo qual você optou está relacionado na capa da prova.
  07. Aguarde a permissão para iniciar cada prova.
  08. LEIA cuidadosamente cada questão da prova, antes de respondê-la.

Traga lápis, caneta esferográfica, borracha, cédula de identidade, comprovante de inscrição.

## VESTIBULANDOS

Concurso Vestibular — 1990		
Cursos	Vagas	Candidato/Vaga
Administração	50	6.16
Agronomia	210	5.44
Biologia	25	6.44
Ciências Econômicas	50	3.04
Economia Doméstica	50	2.42
Educação Física	50	3.46
Engenharia Agrícola	40	2.47
Engenharia Civil	40	7.15
Engenharia de Agrimensura	40	1.13
Engenharia de Alimentos	45	6.84
Engenharia Florestal	80	2.71
Física	25	1.72
Informática	30	18.33
Letras	40	2.07
Matemática	25	2.36
Medicina Veterinária	40	25.57
Nutrição	30	10.33
Pedagogia	50	2.56
Química	25	3.76
Tecnólogo em Cooperativismo	30	1.50
Tecnólogo em Laticínios	30	3.90
Zootecnia	50	5.28
<b>TOTAL</b>	<b>1.055</b>	<b>5.43</b>

### VIAGEM DE RETORNO

Quanto ao retorno a sua cidade, a UFV, procurando sempre dar o melhor atendimento, já entrou em contato com as empresas de transporte coletivo que passam por Viçosa, no sentido de que coloquem ônibus extras, com possíveis interli-

gações com outras empresas, em várias cidades.

**Procure o Guichê da Empresa que deseja viajar, para informar a sua preferência sobre o local e a data de sua viagem de retorno. Faça isto imediatamente após o seu desembarque.**

### RESULTADOS DO VESTIBULAR

O resultado do Vestibular de 1990 da Universidade Federal de Viçosa será divulgado até o dia 12/02/90, através do Boletim Informativo da UFV.

Após a última prova você receberá informações sobre a matrícula.

**VESTIBULANDO, SEJA BEM-VINDO E SUCESSO NO VESTIBULAR**



# Universidade Federal de Viçosa: Ensino, Pesquisa e Extensão

Inaugurada em 28 de agosto de 1926, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) oferece atualmente 22 cursos em nível de graduação, a saber: Administração, Agronomia, Biologia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Física, Informática, Letras, Matemática, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnologia em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

Em nível de mestrado, a Instituição oferece os cursos de Agroquímica, Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Entomologia, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia. Já em nível de doutorado, a UFV oferece os cursos de Economia Rural, Engenharia Agrícola, Ciência Florestal, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

## Pioneirismo

Desde a sua criação, na década de 20, por iniciativa do então Presidente da República, Dr. Arthur da Silva Bernardes, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV), a atual Universidade Federal de Viçosa, preocupou-se em integrar-se à comunidade, sendo pioneira em diversos aspectos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Implantada no município de Viçosa, na Zona da Mata mineira, a Instituição foi a primeira, no País, a criar cursos de Pós-Graduação na área de Ciências Agrárias, além de ter instituído, em 1929, a Semana do Fazendeiro, a primeira manifestação extensionista no País. Em 1942, começou a funcionar a primeira Estação Experimental de Conservação do Solo, organizada pelo antigo Departamento de Engenharia Rural da UFV.

## Ensino

Mais de 6.000 estudantes fazem parte da intensa vida universitária na Instituição, somando-se a eles uma equipe de docentes altamente qualificada, além de uma estrutura técnico-administrativa bem preparada para fazer funcionar a sua modelar estrutura, aberta a todas as manifestações de cultura.

O Laboratório de Desenvolvimento Humano, criado em 1979, reflete bem a preocupação da UFV com a formação humana, atendendo a crianças de diferentes níveis sócio-econômicos, na faixa de três a seis anos



Edifício Arthur da Silva Bernardes, prédio principal da Universidade Federal de Viçosa.

de idade. O ensino de 1.º e 2.º graus também não poderia ser deixado de lado pela UFV, e, em convênio com a Secretaria de Educação de Minas Gerais, a Instituição mantém cerca de 1.000 alunos, desde o pré-primário até o 2.º grau.

O Colégio Universitário (COLUNI), órgão que se ocupa do 2.º grau na UFV, prossegue na premissa continuista que a Instituição prega dentro da idéia de formar o profissional desde as raízes, estimulando o seu desenvolvimento.

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), antiga Escola Média de Agricultura, localizada a 51 km de Belo Horizonte, tem como finalidade a formação de profissionais de nível médio, no Curso Técnico em Agropecuária, com duração de três anos.

## Pesquisa

A Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) contribui ativamente para a consolidação da pesquisa na UFV, propondo-se a atender desde a administração de convênios até o apoio logístico a elaboração, confecção e negociação dos projetos, produção editorial dos trabalhos realizados, registro de patentes etc.

A pesquisa, atividade constante da Instituição, registrou, este ano, 462 projetos, além dos que se encontram em negociação com diversos órgãos como FINEP, FINEP, PADCT, CNPq e muitos outros, demonstrando, assim, uma preocupação nesta área de importância fundamental para o desenvolvimento do País. Além disso, pesquisas também foram desenvolvidas — que primaram pela aplicabilidade na solução de problemas em níveis nacional e internacional — para o melhoramento genético do café, o que resultou na criação das variedades 'Catimor' e 'Sarchimor', ambas resistentes à ferru-

gem do café.

A inauguração do maior complexo de Melhoramento Genético de Aves da América Latina, que abre amplas possibilidades de realização de pesquisas com vistas à redução de importações continuadas de estoque de elevado potencial genético, foi fruto de 10 anos de pesquisas efetuadas pelo Departamento de Zootecnia, o que resultou na obtenção de linhagens de aves com alta produtividade, apresentando índices técnicos equiparáveis aos das melhores linhagens importadas. Além desse programa, já está sendo estudado outro de melhoramento de aves de corte, permitindo o treinamento de estudantes de pós-graduação na área de Melhoramento de Aves.

Através da ação da FUNARBE, foram viabilizadas a completa reestruturação e a contínua operação em escala produtiva de todo o complexo agroindustrial da UFV. As unidades de Laticínios, Conservas, Massas e Panificação e Beneficiamento de Café são utilizadas como pólos de geração e difusão de tecnologia, permitindo o treinamento de mão-de-obra qualificada e absorção de parcelas expressivas da produção agropecuária local. A produção das unidades é, por sua vez, absorvida pelo Centro Social da UFV, pela comunidade, através de vendas diretas, e pelas populações carentes, mediante participação da Fundação no Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Com o aproveitamento racional dos cerrados, a Universidade Federal de Viçosa contribuiu com o desenvolvimento de uma variedade de soja adaptada a esse solo, de larga extensão territorial brasileira: a -UFV-3-. Linhagens de alta produtividade também foram desenvolvidas para as outras regiões, como as variedades -Mineira-, a -Viço-

ja-, a -UFV-1- e a -UFV-2-. Em março de 1981, é lançada a -UFV-4-, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), no município de Capinópolis, em Minas Gerais, e, em 1984, a -UFV-Araguaia-, em Mato Grosso. A tecnologia da UFV dissemina-se por todo o território nacional. Em 1983, foi colocada à disposição dos agricultores a -UFV-5-, que representa uma das melhores alternativas para a região do Brasil Central. Nos anos de 1984/1985, a UFV lançou as variedades -UFV-6 (Rio Doce)-, -UFV-7 (Juparanã)-, -UFV-8 (Monte Rico)-, -UFV-9 (Sucupira)-, esta para a expansão das fronteiras agrícolas, e a -UFV-10 (Uberaba)-, totalizando 12 variedades desenvolvidas.

As atividades de Pesquisa proporcionaram ainda a elaboração de uma Tabela Brasileira de Composição de Alimentos Concentrados; o desenvolvimento de tecnologia específica para extrusores destinados à indústria de alimentos; a tecnologia alternativa para uso de madeiras; a produção de feijão em pó instantâneo, a partir do chamado feijão-bandinha; a produção de soja texturizada por extrusão; a obtenção de variedades de feijão resistentes a doenças e adaptáveis às condições brasileiras; o desenvolvimento de tecnologia de armazenamento e secagem de grãos; a identificação de fontes alternativas de alimentos e de energia; a criação intensiva e sistematizada de rês; e a aplicação científica da Biotecnologia na agropecuária.

## Extensão

A tradição extensionista da UFV data de 1929, com a Semana do Fazendeiro, embrião da extensão rural no Brasil, conhecida em todo o País.

Em julho de 1980, a Universidade Federal de Viçosa, mediante convênio com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o Banco Central do Brasil, implantou o Programa Gilberto Melo, que promoveu o treinamento prático aos estudantes, através da assistência técnica, social e cultural a microprodutores rurais e comunidades carentes. São beneficiados 15 municípios das microrregiões de Viçosa e Ponte Nova.

Citam-se ainda as atividades do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), mantido no "campus" por intermédio de convênio entre a UFV e a CIBRAZEM. No desempenho de seu trabalho, esse Centro realiza treinamento, divulga tecnologias e faz consultoria e outras atividades de interesse do País e do exterior.

Todos os anos, a UFV patrocina e/ou realiza seminários, congressos, encontros, cursos, simpósios etc., abertos ao público local, da região e de outros Estados.